



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PROGRAMA DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

NÍVEL C1

Prova 3
Compreensão auditiva/audiovisual

ATIVIDADE 1

- ✓ Para responder às questões de **1 a 7**, você ouvirá o fragmento do episódio 15 do programa Saiba Mais, cuja temática são os *terrenos de marinha*¹.
- ✓ Você tem agora **vinte segundos** para ler as questões e as alternativas.
- ✓ Agora, você ouvirá o áudio **duas vezes**. Ao final da segunda audição, você terá tempo para responder às perguntas formuladas.
- ✓ Cada questão contém apenas **uma alternativa correta**.

1) Segundo o professor Clóvis Eduardo, a PEC 3/2022

- a) determina que as praias são um bem da nação e, devido a isso, não podem ser privatizadas.
- b) é um projeto de emenda constitucional recente que permite a comercialização de terrenos na orla de algumas praias brasileiras.
- c) não trata especificamente das praias brasileiras, mas sim da faixa litorânea entre o mar e o continente.

2) Os chamados *terrenos de marinha* são definidos como

- a) uma faixa de terra litorânea, de comprimento pré-determinado, pertencente ao governo brasileiro.
- b) uma área de 33 metros de comprimento desde a orla até o interior do mar e que pertence à marinha brasileira.
- c) uma faixa determinada de terra entre o mar e o continente destinada à defesa da costa brasileira.

3) Atualmente,

- a) casas e edifícios estão sendo construídos legalmente em terras que pertencem ao governo.
- b) está em discussão a liberação dos terrenos de marinha para fins comerciais de empresas privadas.
- c) a maior parte dos terrenos de marinha brasileiros são considerados de utilidade pública e, por isso, não deverão ser privatizados.

4) *Foreiro*, segundo o professor Clóvis Eduardo,

- a) é uma espécie de contrato que permite o uso de faixas de terras litorâneas por empresas privadas.
- b) é o indivíduo que possui o direito de utilizar determinadas terras do governo sem prazo para a sua desocupação.
- c) é o nome que se dá ao sujeito que possui o domínio direto de certas áreas litorâneas.

5) *Domínio útil* e *domínio direto* referem-se, respectivamente,

- a) a um órgão do governo e ao proprietário do imóvel.
- b) ao proprietário do imóvel e à União.
- c) ao foreiro e ao proprietário do imóvel.

6) Imóveis construídos em terrenos de marinha

- a) não podem ser comprados, apenas herdados.
- b) estão isentos do pagamento de taxas e impostos durante a sua utilização, mas deverão pagar o chamado *laudêmio* em caso de transferência a outro proprietário.
- c) podem ter seu domínio útil transferido a outra pessoa, mediante pagamento do chamado *laudêmio*.

7) Atualmente,

- a) a comercialização do domínio útil de faixas litorâneas tem sido criticada.
- b) grandes imobiliárias estão adquirindo grandes faixas litorâneas para a construção de imóveis.
- c) a maioria das faixas litorâneas estão sendo ocupadas por construções privadas.

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z6qAFYv84ao>. Acesso em: 02 jul. 2025.

ATIVIDADE 2

- ✓ Para responder às questões de **8 a 14**, você assistirá ao fragmento de uma entrevista².
- ✓ Você tem agora **vinte segundos** para ler as questões e as alternativas.
- ✓ Agora, você assistirá ao vídeo **duas vezes**. Ao final da segunda exibição, você terá tempo para responder às perguntas formuladas.
- ✓ Cada questão contém apenas **uma alternativa correta**.

8) No começo da entrevista, Cortella afirma que

- a) as imitações que fazem dele contribuem para a divulgação do seu trabalho.
- b) o fato de ser parodiado o faz sentir-se acarinhado.
- c) sente estranheza quando as pessoas o chamam em ambientes públicos.

9) À afirmação de que ele já integra a cultura de um povo, Cortella

- a) confessa que isso foi algo inesperado para ele.
- b) afirma que seu propósito tem sido simplificar e desmistificar a filosofia.
- c) revela que sair da vida acadêmica não estava em seus planos.

10) A narrativa da história de seu pai foi trazida

- a) para minimizar o embaraço de um dos participantes do programa que o chamou de Gordella.
- b) para alertar que relacionar o seu sobrenome a uma escola de samba carioca pode gerar situações embaraçosas.
- c) para demonstrar que não há nenhuma relação entre seu sobrenome e a escola de samba carioca.

11) A expressão “Pior do que o carrasco é o seu criado” foi usada no programa para

- a) justificar uma atitude do apresentador.
- b) desculpabilizar a criação do personagem Gordella.
- c) demonstrar que a culpa não deve ser transferida a outros.

12) Ao conversarem sobre o uso da barba, Cortella

- a) faz uma piada a partir de uma pergunta que lhe fizeram.
- b) confessa que a deixou crescer para demonstrar respeito.
- c) afirma que não se importaria de removê-la.

13) Ao falar de sua esposa, o entrevistado

- a) conta como foi que eles se conheceram.
- b) dá início a uma conversa sobre taras.
- c) faz uma distinção entre duas palavras similares.

14) O apresentador do programa,

- a) enaltece o fato de que seu entrevistado consiga gerar conversas interessantes a partir de temas corriqueiros.
- b) confessa o seu desconhecimento com relação aos filósofos clássicos e à própria filosofia moderna.
- c) afirma jamais ter imaginado ser possível ‘filosofar’ sobre situações cotidianas.

² Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uK39v95WCoE&t=102s>. Acesso em: 09 jul. 2025.

ATIVIDADE 3

- ✓ Para completar as lacunas de **15 a 20**, você ouvirá ao fragmento de uma apresentação no TEDx Fortaleza chamada *Orgulho Nordestino*³.
- ✓ Você tem agora **vinte segundos** para ler os fragmentos da transcrição do texto.
- ✓ Agora, você ouvirá o áudio **duas vezes**. Ao final da segunda audição, você terá tempo para completar os espaços.
- ✓ Cada lacuna poderá ser preenchida com palavras ou expressões.

[...] Eu venho de Alto Santo, uma cidade pequenininha aqui, no sertão do Ceará, pequenininha mesmo, que todo mundo é primo, 18 mil habitantes e lá eu sou conhecido como o (___15___) de Dedé Sapateiro.

[...] Eu com 14 anos, uma professora me passou um trabalho de escola, e eu não conhecia poesia. E eu fui falar sobre a vida de Patativa. Eu me apaixonei e disse: eu quero ser um pedacinho, o canto da unha do (___16___) de Patativa do Assaré.

[...] Matuto sim, besta não. Eu tenho essa filosofia de vida. Não nego minhas raízes, não nego minhas origens e (___17___): o cabra que nega suas raízes nega a si mesmo; e quem esquece de onde veio não sabe para onde vai.

[...] Passei a escrever poesia de cordel com 14 anos, mas eu tinha que ganhar dinheiro, porque a gente diz muito isso, né? Ah, completou 18 anos o cabra tem que ganhar dinheiro. E poesia não dá dinheiro não, (___18___)!

[...] Eu me tornei em Alto Santo o menino que sabia bulir em computador. E isso foi muito importante para o meu desenvolvimento e para a minha luta hoje pela cultura. De associar elementos. Coisas que teoricamente não tem nada a ver. Cultura popular, (___19___), com informática, com tecnologia e tal.

[...] Ela é mundial; ela é global. Agora, com a chegada das mídias sociais, das redes sociais, aí houve uma revolução. Por quê? Porque nós, do (___20___), a informação não só chegava, ela podia sair também.

³ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jl88rYfvR6A>. Acesso em: 16 jul. 2025.